

A Literatura Brasileira

Contexto Histórico

Estudantes:

Geovanna Vitória

Igor

Luanne

Maria Clara Silva

Marina

Matheus Vinícius

Turma: 3°C

Data: 23/09/2024

Brasília - DF

Introdução

A evolução da literatura brasileira está intimamente ligada aos acontecimentos históricos, políticos e sociais do país. Cada escola literária emergiu em resposta às transformações da sociedade brasileira, refletindo as mudanças nas mentalidades e estruturas ao longo dos séculos. Este trabalho apresenta um panorama histórico das principais fases literárias no Brasil, explorando o contexto em que cada uma se desenvolveu, desde a chegada dos colonizadores até os dias atuais.

- **Quinhentismo (1500-1601)**

O Quinhentismo ocorreu no período inicial da colonização do Brasil pelos portugueses. Durante essa época, o Brasil era visto principalmente como uma colônia exploratória, onde a Coroa Portuguesa visava extrair recursos naturais, especialmente o pau-brasil. A produção literária era escassa e estava voltada para descrever o novo território e suas riquezas, servindo aos interesses europeus. A relação entre colonizadores e indígenas era conflituosa, marcada por tentativas de catequese e exploração.

- **Barroco (1601-1768)**

O Barroco no Brasil surgiu durante um período de instabilidade política e social, causado pela decadência do ciclo do pau-brasil e o início da exploração do ouro e diamantes em Minas Gerais. A economia do Brasil colonial se consolidava com base no trabalho escravo e na mineração. A influência da Igreja Católica era extremamente forte, em grande parte devido à Contrarreforma, que buscava reafirmar a fé católica contra o avanço do protestantismo na Europa. O Barroco refletia as tensões entre a religiosidade e a nova riqueza adquirida pela exploração mineral.

- **Arcadismo (1768-1836)**

Durante o Arcadismo, o Brasil vivia o auge do ciclo do ouro, especialmente em Minas Gerais, e se aproximava da independência. O desenvolvimento econômico e cultural das regiões mineradoras favoreceu o surgimento de uma elite letrada, que buscava se alinhar às tendências iluministas e neoclássicas da Europa. A Inconfidência Mineira (1789), uma das primeiras tentativas de emancipação do Brasil, refletia o descontentamento com os impostos coloniais e a opressão da metrópole. Esse período foi marcado pelo desejo de se afastar das influências barrocas e celebrar a simplicidade da vida rural, inspirada nos ideais iluministas.

- **Romantismo (1836-1881)**

O Romantismo se desenvolveu no Brasil em um momento de grande transformação política e social, com a consolidação da Independência (1822) e a formação do Império do Brasil sob Dom Pedro I e II. O país buscava construir uma identidade nacional, e a literatura romântica foi fundamental nesse processo, celebrando o índio como herói nacional e os valores da liberdade e do amor. Ao mesmo tempo, o Brasil ainda era marcado pela escravidão e por uma sociedade agrária e patriarcal, o que criava uma forte tensão entre as ideias românticas e a realidade social.

- **Realismo/Naturalismo/Parnasianismo (1881-1922)**

A segunda metade do século XIX no Brasil foi marcada pela abolição da escravidão (1888) e pela Proclamação da República (1889). Nesse período, o país passou por uma série de crises políticas e sociais, com a transição do regime monárquico para o republicano e o surgimento de novas classes sociais, como os trabalhadores urbanos. O Realismo e o Naturalismo trouxeram uma visão crítica sobre a sociedade brasileira, refletindo as mudanças nas relações sociais e os efeitos da urbanização e industrialização incipiente. O Parnasianismo, por outro lado, surgia como uma reação à subjetividade romântica, em busca de perfeição formal e objetividade.

- **Simbolismo (1893-1922)**

O Simbolismo floresceu em um contexto de incerteza política e econômica, já no início da República. As primeiras décadas da República foram instáveis, marcadas por golpes de Estado e pela “política dos governadores”, que mantinha a concentração de poder nas mãos das elites agrárias. A literatura simbolista refletia o clima de desilusão e o desejo de evadir-se da realidade opressora, com foco em temas subjetivos e transcendentais, em contraste com o cientificismo do Realismo e Naturalismo.

- **Pré-Modernismo (1902-1922)**

O Pré-Modernismo surgiu em um Brasil que começava a entrar no século XX, mas ainda enfrentava profundas desigualdades sociais e regionais. Esse período é marcado pela industrialização incipiente, pelas revoltas populares como a Revolta da Vacina (1904) e a Guerra de Canudos (1896-1897), que evidenciam as tensões entre o Brasil rural e o Brasil urbano. O Pré-Modernismo foi uma fase de transição que antecipava as inovações do Modernismo, ao mesmo tempo em que mantinha características da literatura anterior, como o regionalismo e a crítica social.

- **Modernismo (1922-1960)**

O Modernismo brasileiro teve seu marco inicial na Semana de Arte Moderna de 1922, ocorrendo em um contexto de efervescência cultural e política. O Brasil estava em pleno processo de modernização, com o crescimento das cidades e a industrialização. No entanto, persistem profundas desigualdades sociais. Os modernistas buscavam romper com os padrões estéticos tradicionais e criar uma arte genuinamente brasileira, conectada com a realidade do país e seus problemas. O período foi também marcado por movimentos políticos como o tenentismo e o avanço das ideias revolucionárias, que culminaram em regimes autoritários como o Estado Novo (1937-1945).

- **Pós-Modernismo (1960 - presente)**

O Pós-modernismo no Brasil reflete as grandes transformações sociais e culturais do final do século XX e início do século XXI. A ditadura militar (1964-1985) influenciou a produção literária, que passou a denunciar a censura, a repressão e as violações de direitos humanos. A redemocratização trouxe novas questões, como a globalização, a desigualdade social persistente, e os desafios ambientais. A literatura contemporânea brasileira é marcada pela pluralidade de vozes e temas, com uma forte ênfase na diversidade cultural e nas novas formas de expressão artística.

Conclusão

A literatura brasileira evoluiu em estreita relação com os acontecimentos históricos do país, refletindo suas transformações políticas, sociais e econômicas. Desde a colonização até a globalização contemporânea, as diversas escolas literárias surgiram em resposta aos desafios e mudanças da sociedade brasileira. Entender o contexto histórico por trás de cada fase literária nos permite apreciar não apenas a estética de cada movimento, mas também os debates e tensões que moldaram a cultura e identidade do Brasil ao longo dos séculos.

Referências

CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. São Paulo: Martins, 1959.

BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1975.

MOISÉS, Massaud. A Literatura Brasileira Através dos Textos. São Paulo: Cultrix, 2004.

SANTIAGO, Silviano. Uma Literatura nos Trópicos. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.